

## *Exemplo de solidariedade*

Doadores de sangue  
e plaquetas praticam  
gesto no INCA desde a  
década de 1990

Págs. 6 e 7

Creuza de Castro Queiroz doa sangue há 25 anos



PESQUISA APONTA QUEDA DO  
TABAGISMO PASSIVO DENTRO DE CASA

Pág. 3

No mês em que é comemorado o Dia Mundial do Doador de Sangue, alguns dos doadores mais antigos e assíduos do INCA contam sobre como adotaram esse hábito que ajuda a salvar vidas. Quando começaram? Qual a principal motivação para continuarem com o gesto? Saiba mais na reportagem das páginas 6 e 7.

Ainda na área da Assistência, esta edição do Informe INCA noticia, na página 8, o sistema de rastreabilidade implementado no enxoval hospitalar da instituição. A medida diminui o risco de perda e a migração inadequada do material entre as unidades. O novo serviço inclui leitor que reconhece os chips instalados nas peças, o que dispensa a contagem manual.

Além disso, um aparelho de tomossíntese mamária digital 3D, equipamento que realiza exames com menos radiação, foi instalado no HC III. A diretora-geral, Ana Cristina Pinho, e o embaixador da Finlândia, Jouko Leinonen, participaram do evento que marcou a inauguração da máquina e dialogaram sobre futuras parcerias. Viabilizado pelo governo daquele país, este é o primeiro mamógrafo vendido por uma empresa finlandesa para o Sistema Único de Saúde (SUS). Leia na página 9.

Com relação à prevenção do câncer, pesquisa do INCA constatou que cerca de 28 milhões a mais de pessoas estavam protegidas do fumo passivo dentro de casa no Brasil, de 2008 para 2019. A informação foi publicada no artigo Desnormalização do tabaco em casa: a contribuição da proibição de fumar em ambientes fechados no Brasil e é objeto de matéria na página 3, na qual você acompanha os resultados do levantamento. O estudo reforça a importância das leis antifumo.

Outra iniciativa relevante promovida em maio, a 83ª Semana de Enfermagem e a 26ª Semana de Enfermagem do INCA foram transmitidas pelo canal da instituição no YouTube e debateram as modificações impactantes para os profissionais diante do contexto da Covid-19 e como será o cenário pós-pandemia. Detalhes do evento você confere na página 5.

Boa leitura!



**Está disponível no canal do INCA no YouTube um vídeo sobre a área de educação a distância da instituição** (<https://youtu.be/uEDiiUfRUBk>). Os cursos oferecidos pelo Instituto podem ser vistos no endereço <http://www.inca.gov.br/educacao-a-distancia>. Quando as inscrições estiverem abertas, aparecerá um botão de aviso com essa informação. Para concorrer às vagas, basta o usuário clicar sobre o nome do curso desejado. É preciso pertencer ao público-alvo específico e atender às exigências de pré-requisito e documentação para ser aprovado no processo seletivo.

**Desde 1º de junho, atestados de saúde fora do prazo não são mais aceitos, mesmo com justificativa via Sistema Eletrônico de Informações (SEI).** Para evitar desconto na folha de pagamento, o servidor deve necessariamente encaminhar o atestado em até cinco dias corridos a partir da data de início do afastamento. O envio deve ser feito via aplicativo SouGov.br ou pelo site [www.gov.br/sougov](http://www.gov.br/sougov).

**Maiο marcou o retorno das atividades do INCAvoluntário com seus parceiros.** Na enfermaria pediátrica do HC I, o Instituto Zencancer promove ioga para os acompanhantes dos pacientes internados. A APPAI leva o grupo de música itinerante Vozes do Coração, de 15 em 15 dias, para cantar nos ambulatórios de todas as unidades. A empresa Musa realiza, de tempos em tempos, o Spa dos Pés no HC III. E, com a volta dos eventos presenciais, a Animasom, mais uma vez, presta apoio nas datas comemorativas. Também neste mês, o INCAvoluntário começou uma parceria com a Trupe Atrupalhados, palhaços voluntários que animam a criançada. “A retomada tem sido de forma gradual, para que não haja um impacto grande na rotina do hospital, mas estamos cheios de esperança e energia para este novo tempo”, afirmou Angélica Nasser, supervisora geral do INCAvoluntário.

informe INCA

Ano XXVII | Nº420 | JUNHO 2022  
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

**Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA.** Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunicativa). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Paula Bastos e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicativa). Diagramação e prod. gráfica: Gabriel Córdova (Agência Comunicativa). Impressão: WalPrint. Fotografia: Tatiana Freitas (Agência Comunicativa), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Dulce Couto (HC I); Debora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Lidiane Bastos (HC IV); Rosa Teixeira (COAGE); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Direção-Geral); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (SE-CONICQ); Pedro Guimarães e Mônica Andrade (Assessoria de Imprensa).



## INCA apresenta dados sobre redução do tabagismo passivo dentro de casa

**N**o Brasil, de 2008 para 2019, 28 milhões a mais de pessoas estavam protegidas do fumo passivo dentro de casa. A conclusão vem de pesquisa feita pelo INCA e publicada no artigo *Desnormalização do tabaco em casa: a contribuição da proibição de fumar em ambientes fechados no Brasil*. Os pesquisadores do Instituto observaram que, independentemente do ano de análise, pessoas que trabalhavam em ambientes fechados livres de fumo apresentaram também maior percentual de proteção ao tabagismo passivo nos seus lares, em comparação com indivíduos empregados em lugares nos quais a exposição à fumaça ambiental de produtos derivados de tabaco ainda ocorria.

O estudo analisou dados de levantamentos nacionais realizados em 2008, 2013 e 2019. “É provável que o fortalecimento da legislação antifumo no Brasil esteja associado à redução no tabagismo passivo nos domicílios. São mudanças importantes de normas de conduta nesses ambientes específicos, que trazem benefícios para a sociedade, podendo, e devendo, se estender para a proteção ao meio ambiente como um todo”, explicou um dos autores da pesquisa, André Szklo, da Coordenação de Prevenção e Vigilância.

A fumaça do tabaco contém mais de 7 mil substâncias químicas e, no mínimo, 69 delas provocam câncer. A exposição involuntária de adultos por longos períodos a esses compostos pode ocasionar desde reações alérgicas em curto prazo até infarto agudo do miocárdio, câncer do pulmão e doença pulmonar obstrutiva crônica. As estimativas atuais sugerem que, no Brasil, das cerca de 162 mil pessoas que morrem anualmente por conta do tabagismo, aproximadamente 19 mil são vítimas do fumo passivo.

A coordenadora de Prevenção e Vigilância, Liz Almeida, afirmou que é importante constatar que uma lei que protege a saúde de pessoas que convivem



em um determinado espaço pode influenciar seu comportamento no ambiente familiar. “Isso acontece porque aumenta a conscientização sobre os riscos para a saúde, o que leva à reflexão de que esse comportamento de proteção deveria ser levado para os familiares no ambiente doméstico”. O artigo está publicado na Revista Cadernos de Saúde Pública (CSP), da Fundação Oswaldo Cruz.

### Dia Mundial sem Tabaco

O Dia Mundial sem Tabaco – 31 de maio – foi criado em 1987 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para alertar sobre as doenças e mortes evitáveis relacionadas ao tabagismo. Anualmente, o INCA promove e articula comemoração nacional sobre o tema com as secretarias estaduais e municipais de Saúde e de Educação dos 26 estados e do Distrito Federal, envolvendo também outros setores do Ministério da Saúde e do governo federal que integram a Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS).

A campanha de conscientização do Dia Mundial sem Tabaco deste ano, com o tema “Pare de fumar, recupere seu fôlego”, teve como foco as doenças pulmonares associadas ao uso dos produtos do tabaco. O material de divulgação ressalta que derivados do tabaco, como cigarros eletrônicos e narguilé, são tão nocivos quanto o tabaco tradicional.

#### MAIS NA INTERNET:

Tenha acesso ao link do artigo *Desnormalização do tabaco em casa: a contribuição da proibição de fumar em ambientes fechados no Brasil* em <https://www.inca.gov.br/noticias/inca-apresenta-dados-sobre-reducao-do-tabagismo-passivo-dentro-de-casa>

## Enfermagem promove acolhimento de pacientes da Odontologia

**A** Área de Estômato-Odontologia e Prótese da Divisão Cirúrgica do HC I iniciou, em maio, o acolhimento de enfermagem. O objetivo é fazer uma triagem que inclui aferição de pressão arterial e glicose, anamnese e medição da temperatura axilar e da saturação de oxigênio antes da entrada do paciente no consultório. Caso haja alguma anormalidade, o odontólogo é avisado e, em alguns casos, o paciente é encaminhado para a emergência. Antes da implantação da ação, qualquer complicação tinha que ser identificada pelo próprio dentista durante o atendimento.

Os idealizadores da iniciativa foram os técnicos em enfermagem Carlos Arraes e Cláudia Fiuzza, com apoio da responsável pela Área de Enfermagem em Ambulatório, Teresa Cristina Silva Palermo. Eles pediram à Direção da unidade a doação de uma mesa e reservaram uma sala no térreo do setor para os procedimentos, que são registrados em um livro de ocorrências. “Nós otimizamos o atendimento dos pacientes agendados e o trabalho dos



Aferição de pressão arterial faz parte dos procedimentos realizados

odontólogos. A consulta no livro mostra o histórico dos pacientes. Já tivemos casos de pessoas que estavam com a pressão alta e, após algum tempo sob cuidado da enfermagem, a situação se normalizou. Analisamos também possíveis alergias a medicamentos”, explicou Arraes.

O chefe da Seção de Estômato-Odontologia, Marcos Caminha Monteiro, elogiou o novo serviço. “Eu fiquei muito orgulhoso pela iniciativa de acolhimento idealizada pela equipe de enfermagem do nosso setor.” Como parte da ação, Carlos Arraes e Cláudia Fiuzza criaram, em fevereiro, uma caixa de equipamentos para ser usada antes de procedimentos cirúrgicos odontológicos. Ela reúne: oxímetro, glicosímetro, aparelho de pressão, termômetro, caixa de lancetas, álcool 70%, luvas de procedimento, algodão e fita para aferição de glicose.

## Iniciativa Estratégica apura custos de radioterapia no HC III

**A** apuração dos custos da Radioterapia do HC III, iniciativa proposta no Plano Estratégico do INCA 2020-2023, está pronta para ser apresentada à instituição. O projeto contou com o trabalho de equipe multidisciplinar composta por membros da Coordenação de Assistência (COAS), do HC I e do HC III, sob a liderança da tecnologista Rita Margonato, da Divisão de Planejamento (DIPLAN). O resultado obtido permite qualificar a análise e a tomada de decisões diante das demandas por investimentos da área.

A metodologia de apuração de custos foi definida pelo grupo de trabalho. Foi adotado o Custeio Baseado em Atividades, o que exigiu modelar as atividades do serviço

estudado para então identificar, classificar, quantificar e valorar os recursos consumidos.

O projeto foi iniciado em março de 2021, e foram realizadas 30 reuniões virtuais em regime semanal. “A execução da iniciativa foi exitosa, contando com intensa participação e com a generosidade de todos da equipe em compartilhar conhecimento”, detalhou Rita Margonato.



O projeto contou com trabalho de equipe multidisciplinar

## Semana de enfermagem discute influência da pandemia nos profissionais de saúde

As modificações impactantes para a enfermagem diante do contexto pandêmico e como os profissionais enfrentarão a pós-pandemia foram os assuntos debatidos na 83ª Semana de Enfermagem e 26ª Semana de Enfermagem do INCA, eventos realizados em maio com transmissão da TV INCA. A mesa de abertura contou com análise dos participantes sobre os desafios dos últimos anos.

A representante da Área de Ensino de Enfermagem Ana Paula Kelly abordou o ineditismo das ações com o surgimento da Covid-19, pois até então pandemias eram realidade apenas nos livros e nas narrativas da história. “Nós tivemos que lidar com a falta de conhecimento sobre a doença, o medo dos profissionais de saúde, a insegurança e o isolamento. A gente se preocupou muito, pois qualquer deslize poderia nos contagiar e nos tornar agentes de contaminação para as pessoas próximas, os nossos de casa”.

A mudança extrema na rotina de todas as áreas, em especial na enfermagem, e como o assunto começou a ser tratado na instituição em fevereiro de 2020 foram enfatizados pelo coordenador de Assistência, Gelcio Mendes. “Não subestimamos a doença, mas ficamos surpresos com a sucessão de novas ondas, uma após a outra”, revelou Gelcio, que sugeriu cautela em classificar o momento atual como já sendo de pós-pandemia. A coordenadora de Ensino substituta, Simone Guaraldi, e a coordenadora de Assistência substituta, Angela Cõe, também participaram da conferência de abertura. Angela destacou, entre outros desafios, a corrida na realização de testes, as técnicas de paramentação e os óbitos, muitos dos quais na própria família dos profissionais.

As medidas que podem ser adotadas daqui para a frente, após as experiências ocasionadas pela pandemia, foram abordadas pela diretora do Centro de Ensino e Pesquisa em Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem, Renata Flávia Abreu, que defendeu o fortalecimento da prática qualificada baseada no conhecimento científico. Ela listou, como estratégias de reversão do cenário pós-Covid-19, a necessidade de reforçar a Política Nacional de Imunização, potencializar as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, e promover uma política de educação em saúde. Em seguida, houve debate na mesa

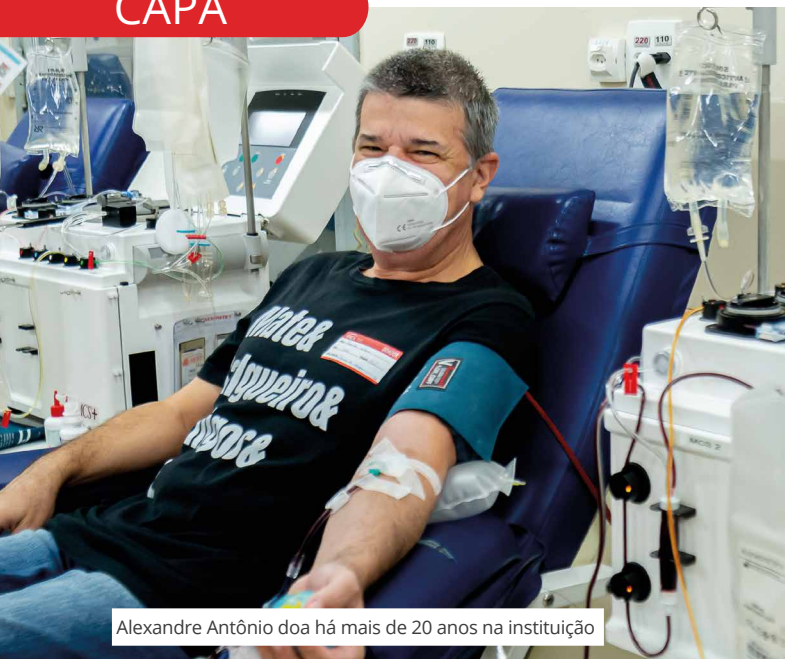


Encontro debateu desafios inéditos trazidos pela nova realidade mundial

redonda *Modificações impactantes para a enfermagem diante do contexto pandêmico*.

### Efeitos da Covid-19

Vários estudos que avaliaram a influência da Covid-19 na saúde foram levados por residentes do INCA. Thayná de Moraes Queiroz falou sobre o *Impacto da Covid-19 em pacientes adultos oncohematológicos em tratamento quimioterápico: um estudo descritivo*. A pesquisa constatou, após levantamento com 106 participantes, que a dispnéia foi o sintoma mais típico nos casos de necessidade de intubação, internação no CTI ou de óbitos. *Intervenções para reduzir a síndrome de burnout em profissionais de enfermagem diante da pandemia de Covid-19: revision scoping* foi o título da palestra apresentada por Fabiane Sorrentino de Mendonça. Embora não haja números atualizados, dados apontam que, antes da pandemia, 74% dos enfermeiros e 64% dos técnicos de enfermagem tinham a síndrome e que, potencialmente, a pandemia agravou esse quadro. *Covid-19 como causa de óbito em unidade de cuidados paliativos* foi o assunto da exposição de Jéssica Nascimento Marques, que mostrou que os cânceres que mais provocaram óbitos em pacientes com Covid-19 foram mama, cólon e reto, pulmão e estômago. Em *A representação social dos enfermeiros e técnicos de enfermagem em atuação na Oncologia sobre a Covid-19*, Thais Martins Ramos exibiu as conclusões de estudo em que foram entrevistados profissionais de enfermagem, e o resultado apontou que algumas das palavras mais usadas no contexto da pandemia foram isolamento, medo e morte, vacina, cansaço e máscara.



Alexandre Antônio doa há mais de 20 anos na instituição



A bibliotecária Creuza se sente renovada quando faz doação de plaquetas

## INCA tem doadores de sangue e plaquetas fiéis desde a década de 1990

**U**m ato de amor, solidariedade e agradecimento. Essas foram as principais motivações para doar sangue e plaquetas reveladas por alguns dos mais antigos doadores do INCA. Em 14 de junho é comemorado o Dia Mundial do Doador de Sangue, mas para essas pessoas salvar vidas é um hábito adotado o ano todo.

Como é o caso do comerciante Alexandre Antônio dos Santos, de 51 anos, morador da Glória. "Comecei em 2000, ou seja, há 22 anos, mas se eu continuar por mais 22 não vai retribuir o que o INCA faz. O meu pai, por exemplo, foi paciente da instituição e muito bem tratado quando desenvolveu um tumor. Incentivo todos a contribuírem".

René Bérenger, de 40 anos, é engenheiro e morador do bairro da Lagoa. Ele começou a doar aos 18. O que mais o estimulou, na época, foi ajudar a quem precisava. Pouco tempo depois, ele percebeu que aquela atitude mantinha sua própria saúde em dia. "Afinal de contas, só podemos doar aquilo que temos de bom. Eu sigo as orientações dos médicos do INCA. As doações são importantes para manter os tratamentos e cirurgias do SUS [Sistema Único de Saúde], não só para o Instituto. A falta de insumos hematológicos pode

atrasar os tratamentos e causar redução no número de pessoas atendidas".

### Gratidão por fazer o bem

O empresário Ricardo José Soares dos Santos, 57 anos, também morador da Lagoa, doou pela primeira vez em 1998 para ajudar uma amiga e não parou mais. "Gostei e comecei a doar regularmente. Adoro pensar que posso fazer a diferença na vida de alguém. Sempre que me agradecem pela doação, eu agradeço a Deus por ser doador".

Quando um tio precisou ser internado, o auxiliar de escritório Jorge Henrique Duarte, 54 anos, já doava sangue esporadicamente, mas, após ver mais de perto a necessidade dos pacientes, ele se tornou mais assíduo. O morador do Alto da Boa Vista doa mensalmente (plaquetas podem ser doadas em intervalos menores que sangue). "É de fundamental importância. Infelizmente, a quantidade de doadores ainda é pequena. Existe um aumento quando há divulgação na mídia, mas faltam doadores regulares. As pessoas precisam sentir mais o que o paciente e seus familiares estão passando. Se colocar na posição deles".



René garante que doar mantém sua própria saúde em dia



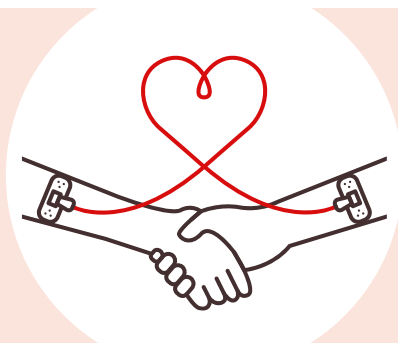
Ricardo José doou pela primeira vez em 1998 e não parou mais

A bibliotecária Creuza de Castro Queiroz, de Duque de Caxias, completa 69 anos em 2022 e não poderá mais doar, devido à idade. “Faço isso há 25 anos. A sensação de ajudar tanta gente é ótima. Eu me sinto renovada. Antigamente, levava sempre cinco pessoas comigo, em média. Já consegui um ônibus cheio de doadores para o INCA”, comemora. E, agora, que terá que parar de doar sangue? Ela responde sem hesitar. “Não tem problema. Vou encontrar outras maneiras de fazer o bem para as pessoas”.

Os pacientes e a instituição agradecem o gesto de cada doador de sangue e plaquetas, especialmente o apoio de seus doadores regulares, como Alexandre, René, Ricardo, Jorge e Creuza. “Convidamos todos para participarem da campanha mundial, que tem como lema: *doar sangue é um ato de solidariedade. Junte-se a esta causa e salve vidas!*” estimula a chefe do Serviço de Hemoterapia, Iara Motta.



Jorge Henrique afirma que doar é se colocar no lugar de quem precisa



### COMO DOAR

O Banco de Sangue do INCA está localizado no HC I (Praça Cruz Vermelha, 23, 2º andar, Centro do Rio). O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 14h30. Aos sábados o horário de atendimento é das 8h às 12h. Mais informações pelos telefones: (21) 3207-1021 e (21) 3207-1580.

## Implementado sistema de rastreabilidade em enxoval hospitalar

O enxoval hospitalar passou a ser fornecido ao INCA por meio de locação, com sistema de rastreabilidade. A medida foi viabilizada após a conclusão de processo licitatório para todas as unidades assistenciais.

Entre os benefícios da mudança, estão a diminuição do risco de perda das peças e de migração inadequada do material entre as unidades. As idealizadoras da iniciativa são a chefe do Serviço de Apoio Administrativo e Operacional da Coordenação de Administração Geral (COAGE), Michelle Cristina dos Santos, e a chefe substituta, Priscila Diomondes, que identificaram a necessidade de renovação dos itens e um controle mais preciso por meio de *chips* nas roupas.

Priscila Diomondes explica que o enxoval também passou a ser padronizado, sem carimbo ou cores diferentes. O



Novidade diminui risco de perda das peças e de migração inadequada do material entre as unidades

novo serviço, prestado pela empresa Ecolav, vencedora da licitação, inclui leitor que reconhece os *chips*, o que dispensa a contagem manual das peças. Além disso, a ala infantil do HC I recebeu, pela primeira vez, modelos temáticos para crianças e adolescentes. “Nós fizemos um estudo pensando em melhorias em geral. Quando eram compradas e não alugadas, as roupas se desgastavam com lavagens repetidas, que provocavam rasgos e, por consequência, demandavam diversos consertos e remendas. O *chip* permite saber quantas vezes elas foram usadas e lavadas. Quando sua vida útil está chegando ao fim, logo é providenciada a substituição”.

## RESULTADOS

### Nutrição do HC IV ganha prêmio por método na avaliação da massa muscular

A Nutrição do HC IV venceu o prêmio “GANEP 40 anos”, na categoria de trabalho clínico, no maior congresso de nutrição da América Latina: o Ganepão. O estudo *Associação de um novo sistema de classificação de fenótipos de massa muscular com a qualidade de vida de pacientes com câncer incurável* apresenta uma metodologia que busca identificar melhor as reservas musculares. As autoras são Emanuely Varea Maria Wiegert, Livia Costa de Oliveira, Karla Santos da Costa Rosa e Larissa Calixto Lima.

Segundo elas, o método de avaliação utiliza medidas simples, de baixo custo e pouco invasivas, analisando a área muscular do braço pela dobra cutânea e, depois, a força muscular, por meio de um aparelho (dinamômetro). Com essas ações, foi possível agrupar os pacientes em sarcopênicos (com síndrome caracterizada pela perda progressiva da força e massa muscular), prováveis sarcopênicos (quando há perda de massa ou de força muscular) e prováveis não sarcopênicos (quando não há baixa massa e força muscular).

Apresentado no início de junho no Ganepão, o trabalho foi resultado de pesquisas realizadas com 770 pacientes do HC IV, unidade de cuidados paliativos, de 2016 a 2020. “A perda de massa muscular afeta a capacidade funcional do paciente. Essas medidas simples permitem a classificação em graus diferentes de risco, colaborando para futuras ações que promovam mais qualidade de vida”, afirmou Emanuely.

Larissa Calixto Lima e Karla Santos da Costa Rosa



Livia Costa de Oliveira e Emanuely Varea Maria Wiegert







Embaixador da Finlândia, Jouko Leinonen, e Ana Cristina Pinho na inauguração do equipamento, que tem tecnologia 3D

## HC III inaugura mamógrafo digital adquirido de empresa finlandesa

O aparelho de tomossíntese mamária digital 3D, equipamento que realiza exames com menos radiação, foi inaugurado no HC III no dia 23 de maio. O evento, no auditório Gama Filho, contou com a presença do embaixador da Finlândia no Brasil, Jouko Leinonen; da diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, e da diretora do HC III substituta, Patrícia Jucá. Este é o primeiro mamógrafo vendido por uma empresa finlandesa para o Sistema Único de Saúde (SUS) e foi viabilizado pelo governo daquele país.

A programação contou com apresentação institucional do INCA e da Embaixada da Finlândia, que destacou sua experiência no rastreamento do câncer de mama e cervical e a excelência nos registros da doença. Em seguida, houve debate sobre potencialidades de cooperação. Ana Cristina Pinho listou as ações de parcerias internacionais do Instituto com diversas nações, em diferentes continentes. “O INCA oferece treinamentos, promove pesquisas em conjunto e educação a distância. Não tenho dúvida de que uma parceria com a Finlândia seria muito bem-vinda. Somos um solo fértil para as cooperações internacionais”, afirmou a diretora-geral, que esteve no país nórdico em duas ocasiões. “A Finlândia chama a atenção por investir muito em tecnologia, aplicada em qualidade de vida da sua população e da população mundial. Adquirimos esse equipamento que representa uma

mudança na qualidade da mamografia. O objetivo é ter um diagnóstico mais preciso”.

### Estreitamento de parceria

O embaixador Jouko Leinonen foi impactado positivamente pelas palavras da diretora-geral. “Eu não esperava encontrar uma liderança com tanto conhecimento sobre a Finlândia. Vamos fazer isso mesmo [atuar mais na parceria na área da saúde]. Estamos celebrando. Esse é um ótimo momento para trabalhar mais com os brasileiros”, disse o cônsul honorário, convidando os presentes a conhecerem mais a respeito da Finlândia e incentivando empresas do seu país a investirem no Brasil. A comitiva finlandesa destacou características relevantes: é um dos três países europeus que melhor tratam tumores de mama, próstata e cerebral em adultos; possui 40 mil profissionais de pesquisa na área médica, um número considerado grande para a população de cinco milhões de habitantes; tem economia e sociedade mais digitais da União Europeia, de acordo com a Comissão Europeia.

Após o encontro, houve uma visita à unidade e ao local onde se encontra o aparelho. O chefe da Divisão de Engenharia e Infraestrutura, Mauro Lúcio Carneiro, contou que o setor fez adaptações na sala que recebeu o mamógrafo, tais como instalação de nova iluminação e adequação do sistema de ar-condicionado.



Cursos oferecidos foram *Fundamentação Didático-Pedagógica para Docência* e *Metodologias Ativas e Ferramentas Digitais para Docência*

## Coordenação de Ensino retoma aulas para docentes de forma presencial

**A**s medidas de controle da Covid-19, especialmente a vacinação, permitiram, no final do primeiro semestre, a retomada das aulas presenciais para docentes ministradas pela Coordenação de Ensino (COENS). Os cursos oferecidos foram *Fundamentação*

*Didático-Pedagógica para Docência*, com carga horária de 14 horas, e *Metodologias Ativas e Ferramentas Digitais para Docência*, com 38 horas de programação.

A analista em ciência e tecnologia da Divisão de Ensino Lato Sensu e Técnico da COENS, Ângela Freitas, comemora esse retorno, que permite integração. “As pessoas interagem mais entre elas, trocam ideias antes das aulas e nos intervalos. Os trabalhos em grupo se tornam melhores”.

O curso *Fundamentação Didático-Pedagógica* proporciona conhecimentos sobre educação de adultos, didática, teorias de aprendizagem e tendências pedagógicas. Já a capacitação *Metodologias Ativas e Ferramentas Digitais para Docência* possibilita aprimorar competências relacionadas ao uso de metodologias ativas e ferramentas digitais no ensino na saúde. “Os cursos têm como objetivo preencher lacunas de competências relacionadas a aspectos didático-pedagógicos geralmente apresentadas pelos profissionais de saúde que exercem função de docente”.

Os próximos cursos serão promovidos em setembro, dos dias 6 a 12 (Fundamentação) e de 19 a 20 (Metodologia). As informações de inscrição serão divulgadas nos meios de comunicação internos do INCA, como a intranet, e diretamente aos coordenadores das residências, que indicarão docentes para as turmas. É necessário autorização da chefia por implicar liberação de carga horária de trabalho. Além de Ângela Freitas, a equipe organizadora da iniciativa é composta por Marcella Martins de Vasconcelos, médica do HC II, e Audrei Telles, enfermeira do HC IV.

## CAPACITAÇÃO

### Divisão de Controle do Tabagismo ministra cursos *on-line*

**P**ara ampliar as ações de controle do tabagismo no País, o INCA está promovendo cursos *on-line*. O primeiro, que abordou a promoção da saúde e a prevenção do tabagismo, foi realizado em maio e o segundo será em agosto, com temas voltados ao tratamento do fumante.

Esta foi a terceira vez que o curso *Prevenção à Iniciação ao Tabagismo* foi oferecido. Participaram 2.017 pessoas, com 11.487 visualizações em menos de 24 horas e 5 mil mensagens no *chat*. “A vantagem do curso virtual é reunir pessoas de todo o Brasil. Os alunos não precisam se deslocar e têm acesso *on-line* aos materiais”, afirmou a analista pedagógica Maria José Giongo, da Divisão de Controle de

Tabagismo e Outros Fatores de Risco (DITAB), área que organizou as duas capacitações.

A primeira edição foi realizada em 2021, durante o distanciamento social imposto pela pandemia da Covid-19. “Agora, a expectativa é que os participantes desenvolvam atividades nas unidades de saúde e nas escolas, especialmente a implementação do Programa Saber Saúde, além da ação Prevenção ao uso de álcool, tabaco, *crack* e outras drogas, do Programa Saúde na Escola, que é desenvolvido de forma intersetorial pelos Ministérios da Saúde e da Educação”, disse Maria José.

Destinadas aos profissionais do SUS, as inscrições para o segundo curso, que será oferecido este ano, começarão em julho. Os participantes serão indicados pelas unidades de saúde. “A expectativa é reunir 4.300 alunos. O curso será realizado pelo canal do INCA no YouTube durante dois dias”, adiantou a chefe substituta da DITAB, Vera Borges, responsável pela atividade. “O aluno terá que desenvolver o tratamento do tabagismo na sua unidade de saúde, com o objetivo de aumentar a rede de apoio àqueles que fumam para que se sintam estimulados a tratar a dependência da nicotina e consigam parar de fumar”.

# Atenção para os rótulos de alimentos industrializados

**A**s mensagens (imagens, símbolos e textos) em rótulos de produtos alimentícios ultraprocessados, como aqueles prontos para consumir ou aquecer e bebidas açucaradas, podem induzir as pessoas a comprar e comer gêneros não saudáveis. A fotografia de uma fruta na embalagem de um suco artificial, por exemplo, pode levar o consumidor a acreditar que o produto é muito semelhante a um suco natural feito da própria fruta. No entanto, na sua composição, há mais de 15 ingredientes, sendo o principal deles o açúcar, e não a fruta em si.

Estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), em 2011, revelou que, dos 18 produtos com apelo de frutas nos rótulos, oito não apresentavam nenhum vestígio do alimento. Além disso, a maior parte dos outros dez tinha em torno de apenas 1% de



fruta. Portanto, é preciso cuidado! Não se deixe enganar por embalagens coloridas e frases de efeito.

Para se proteger das falsas promessas e fazer escolhas mais saudáveis, leia e interprete os rótulos dos produtos, observando os ingredientes, a composição nutricional e o tamanho das porções. Evite os ultraprocessados. E lembre-se de que alimentos in natura, em especial os de origem vegetal, como frutas, verduras, legumes, feijão e outras leguminosas, cereais integrais, castanhas, além de ovos, leite e carnes frescas são sempre a melhor opção.

Fonte: Portal do INCA



## DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir? Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!



### Dicas de autocuidado

Algumas práticas cotidianas podem fazer uma grande diferença na nossa qualidade de vida. A primeira dica é manter uma rotina. O cérebro gosta de previsibilidade no que é essencial: respeitar o horário de dormir, acordar e trabalhar, além de programar momentos de lazer e descanso, ajudam muito a diminuir o estresse

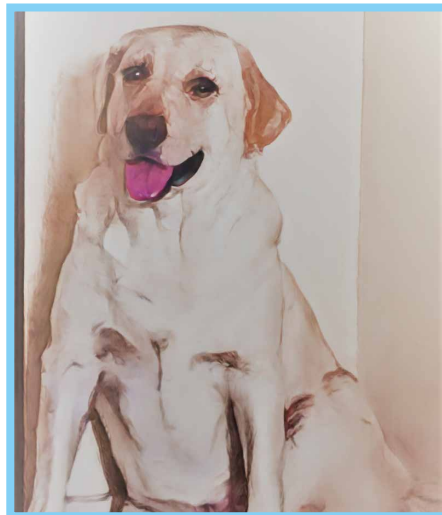
diário. Se for possível, tente dividir as tarefas entre todas as pessoas da casa para compartilhar as responsabilidades. É importante reservar um espaço do dia para você, se divertindo da maneira de que mais gostar e sem pensar em nenhum tipo de obrigação ou produtividade. Vale escolher coisas simples e leves como, por exemplo, assistir a algo com temática diferente dos assuntos de trabalho, passar um tempo ao ar livre, desenhar e ler, além de encontrar pessoas queridas.

Fonte: Terra



## GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *AMOR DE QUATRO PATAS*.



**TEMA: AMOR DE QUATRO PATAS**  
**Joe, que completou 11 anos em 19 de junho.**  
Enviada por Andréa Tofani, chefe da Divisão Técnico-Assistencial do HC I

## ORGULHO DE SER INCA

### Mara Lúcia Palmeirim Corrêa

Assistente em Ciência e Tecnologia da  
Coordenação de Administração Geral (COAGE)

**F**ormada em Letras pela Universidade Federal Fluminense, Mara Lúcia Palmeirim Corrêa é servidora pública há 43 anos, tendo iniciado no Hospital de Oncologia do antigo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, incorporado ao INCA em 1992. Sua lotação na unidade era o Centro de Estudos, área responsável por executar atividades administrativas relativas a estágios, residências e eventos. No ano 2000, Mara Corrêa transferiu-se para o Serviço de Apoio Administrativo do gabinete da Direção-Geral, setor que chefiou de 2016 a 2019, quando passou a atuar na Coordenação de Administração Geral (COAGE), trabalhando com processos licitatórios e administrativos.

“Em todos esses anos tive a oportunidade de conhecer de forma irrestrita as atividades que o INCA desenvolve. Destaco minha participação em algumas passagens marcantes como a elaboração do projeto do sistema de gerenciamento eletrônico de documentos junto com o Serviço de Tecnologia da Informação, ferramenta que foi implementada em 2008 e ficou ativa até 2017. Trabalhei também no seu substituto, o Sistema Eletrônico de Informações [SEI]. Além disso, exerci a secretaria de instâncias como Conselho Superior de Administração, que se tornou a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo do INCA. Hoje, ao atuar na COAGE, continuo me sentindo desafiada a aprender ainda mais sobre o Instituto e enriquecer minha trajetória profissional. Tenho orgulho do que faço e de estar no INCA, uma instituição pública referência na área de saúde.”



### O INCA quer conhecer você! e publicar o que você quer ler

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

## EM BREVE

A próxima edição do Informe INCA trará matéria sobre o evento *O cinema e a arte como ferramentas didáticas e de pesquisa qualitativa para pensar o câncer*, que teve como objetivo atualizar conhecimentos quanto aos métodos e as técnicas em pesquisa qualitativa aplicada à oncologia. O público-alvo foram profissionais e discentes da instituição e da área da saúde em geral.

A Divisão de Tabagismo e Outros Fatores de Risco participará do estande do Ministério da Saúde no *36º Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS)*, de **12 a 15 de julho**, em Campo Grande (MS). O tema do evento será “Diálogos do Cotidiano no Horizonte da Gestão Municipal do SUS”. O público esperado é de 5 mil participantes.

